

O Cardeal Bertello ordena 31 sacerdotes de 16 países

O Cardeal salientou que é "um momento de alegria para toda a Igreja e de gratidão ao Senhor".

29/04/2017

O Cardeal Giuseppe Bertello conferiu na tarde de sábado, 29 de abril, a ordenação sacerdotal a 31 fiéis da prelatura do Opus Dei procedentes de 16 países: Austrália, Bélgica, Chile, Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, Guatemala, Itália,

Líbano, Perú, Polónia, Portugal, Quénia e Venezuela. A cerimónia teve lugar na Basílica de Santo Eugénio.

“Sede sacerdotes-sacerdotes, sacerdotes *a cem por cento*”

Durante a homilia, o Cardeal Bertello — Presidente do Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano — recordou aos ordenandos que, para cumprir sua missão, “o sacerdote deve ter com Jesus la mesma relação que Ele tem com o Pai: manter-se unido a Cristo, sem pensar em dizer nada próprio e considerando que sem Ele nada pode fazer”.

“Queridos ordenandos — disse-lhes — estou certo de que todo o vosso ministério convergirá no serviço daquela suprema Palavra de Deus que é Jesus Cristo e o Seu Evangelho, no anúncio do Amor do Pai e da sua Misericórdia”.

O Cardeal também indicou aos novos presbíteros que “São Paulo nos deu o bilhete de identidade do apóstolo de Jesus: acolher o Seu Evangelho, vivê-lo anunciá-lo”.

E acrescentou: “Queridos ordenandos dentro de momentos sereis transformados em Cristo. Sereis os seus instrumentos vivos, como se a vossa pessoa desaparecesse diante da Sua, para que Ele atue através de vós”. A partir de agora — afirmou — “a Missa será o momento central do vosso dia”.

O Cardeal consagrante convidou os novos sacerdotes a ser *“sacerdotes-sacerdotes, sacerdotes a cem por cento*, como dizia o vosso Santo Fundador [S. Josemaría]. Vivei o vosso sacerdócio com alegria pura e com fé ardente. Os irmãos e irmãs que encontrareis no vosso ministério, esperam de vós o testemunho profético de que a

Eucaristia é a razão central do sacerdócio. Não importa o tipo de ministério que se vos confie: sempre e em todas as partes estais chamados a edificar o Opus Dei, a Obra de Deus, na humildade, na obediência e na caridade”.

Durante la homilia, o Cardeal Bertello também se referiu com estas palavras ao prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, que participou na cerimónia, do presbitério: “Há um agradecimento pessoal que vos desejo expressar a vós, sacerdotes, e ao Prelado, por me ter convidado para presidir a esta solene liturgia. Esta circunstância faz com que me sinta ainda mais próximo da Obra, e obriga-me a acompanhar-vos sempre com a minha oração”.

“Rezem para que saibamos levar a todas as partes a alegria e a misericórdia de Cristo”

Assistiram à cerimónia numerosos familiares dos novos sacerdotes. “O que nos apoia nestes momentos — indica o português Diogo Brito — são as orações de tantos familiares e amigos”. O italiano Luigi Vassallo, explica: “Procurámos viver estes dias num clima de oração e acompanhados pelas orações de muitas pessoas. Oxalá consigamos levar a alegria e a misericórdia de Cristo a todas as partes, como nos pede o Papa Francisco”.

Os novos sacerdotes tinham recebido a ordenação diaconal há seis meses, das mãos de D. Javier Echevarría, prelado do Opus Dei, falecido no passado dia 12 de dezembro. Álvaro Mira, espanhol, salienta que “D. Javier Echevarría terá assistido cheio de alegria, do Céu à nossa ordenação. Ele conferiu-nos o diaconado e creio que todos lhe estamos a pedir que nos ajude a ser bons sacerdotes. Recordo o abraço que me deu

naquela cerimónia. Dá-me muita confiança pensar que está a pedir a Deus que sejamos bons instrumentos seus”.

Referindo-se ao seu futuro ministério pastoral, o filipino Dante Parado comenta: “Um dos meus desejos é chegar a mais gente jovem. O desafio maior que enfrenta a Igreja é ajudar as pessoas a darem-se conta de que a vida cristã não é uma série de normas, ou ir à missa ao domingo, mas um encontro pessoal com Cristo”.

O estado-unidense Joseph Keefe, de Boston, une-se a esta petição: “Rezai por nós para que o nosso único desejo seja servir os outros e viver para os outros, sem pressa”. E explica: “O Papa Francisco diz que quando Jesus estava com as pessoas — e o vemos no Evangelho, por exemplo, com a mulher samaritana ou com os apóstolos — nunca tinha

pressa. Tinha sempre todo o tempo do mundo para aquela pessoa. Olhava para as pessoas nos olhos. Um sacerdote tem a mesma tarefa neste mundo: fazer presente Cristo entre as pessoas, e estar disposto a escutar”.

São estes os novos sacerdotes e os seus respetivos países de origem:

- Alejandro Pardo Fernández (Espanha)
- Etienne Montero Redondo (Bélgica)
- Andrés Echevarría Escribens (Perú)
- Giovanni Manfrini (Itália)
- Erwin See (Filipinas)
- Álvaro Ruiz Antón (Espanha)
- Javier Ruiz Antón (Espanha)
- Rafael Peró Baig (Líbano)
- Salvador Rego Bárcena (Canadá)
- Carlos Aníbal Valencia Ospina (Colômbia)

- Diogo da Cunha e Lorena de Brito (Portugal)
- Francisco José Chapa Sancho (Espanha)
- Luigi Vassallo (Itália)
- Pablo Rojo Mardones (Espanha)
- Martin Mundia Gikonyo (Quénia)
- Álvaro René Villamar Rosales (Guatemala)
- Álvaro Javier Mira García (Espanha)
- Alexander Vaz Serrano (Espanha)
- Santiago Callejo Goena (Espanha)
- Joseph Frederick Keefe (Estados Unidos)
- Daniele Guasconi (Itália)
- Francisco Javier Bordonaba Leiva (Espanha)
- Phillip Joseph Elias (Austrália)
- John Paul Watson (Austrália)
- Rafael Alejandro Quintero Pérez (Venezuela)

- António Maria Braga Dias Alves Mendes (Portugal)
 - Benjamín Goldenberg Ibáñez (Chile)
 - Gerard Jiménez Clopés (Espanha)
 - Dante Parado Estepa Jr. (Filipinas)
 - Adam Andrzej Sołomiewicz (Polónia)
 - Ricardo Guillermo Bazán Mogollón (Perú)
-

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/resumo-ordenacoes-sacerdotaais-abril-2017/>
(28/01/2026)